

Perceção dos enfermeiros acerca da transição de cuidados num serviço de urgência



Autores

Pedro Costa¹, Cristina Martins² e Paula Encarnação³

¹Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica,
Mestrando em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica
ESE-UMinho | enfpedro.costa@gmail.com |
<https://orcid.org/0000-0003-1628-8347>

²Professora Adjunta, Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho,
Investigadora UICISA-E, Coimbra | cmartins@ese.uminho.pt |
<https://orcid.org/0000-0003-2047-6607>

³Professora Adjunta, Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho,
Investigadora UICISA-E, Coimbra | pse@ese.uminho.pt |
<https://orcid.org/0000-0002-7458-8105>

1. Introdução



1. Introdução

2. Metodologia

3. Apresentação de Resultados

4. Conclusões

5. Referências Bibliográficas

- Num **serviço de urgência/emergência** a **transição de cuidados** configura um cenário de alto risco, sendo considerado por parte dos profissionais de saúde e organizações internacionais um problema preocupante para a segurança do doente.

(Tortosa-Altet et al., 2021)

Questão de Investigação

Qual a percepção dos enfermeiros acerca da transição de cuidados num serviço de urgência, tendo em conta a continuidade de cuidados?

Objetivo do Estudo

- Compreender a percepção dos enfermeiros acerca da transição de cuidados de saúde num serviço de urgência, tendo em conta a continuidade de cuidados de saúde.



1. Introdução

2. Metodologia

3. Resultados/Discussão

4. Conclusões

5. Referências Bibliográficas

2. Metodologia



Tipo de Estudo

- Abordagem qualitativa – Estudo exploratório

Contexto do Estudo

- Serviço de urgência médico-cirúrgica de uma instituição hospitalar do norte de Portugal

População e Amostra

- Amostragem não probabilística por conveniência

- Critérios de Inclusão:**
- I. Exercer funções em todas as áreas de prestação de cuidados, no período compreendido entre abril e junho de 2021;
 - II. Experiência profissional no serviço de urgência igual ou superior a 1 ano.

1. Introdução
- 2. Metodologia**
3. Resultados/Discussão
4. Conclusões
5. Referências Bibliográficas

2. Metodologia



Procedimento de Recolha de Dados

- Entrevista semiestruturada (duração média de 35 minutos, entre abril e junho de 2021);
- Pré-teste em março 2021 (2 entrevistas);

Procedimento de Análise de Dados

- Análise de conteúdo temática, segundo Bardin (2014);
- Categorização mista;
- *Software MAXQDA Analytics Pro.*

1. Introdução

2. Metodologia

3. Resultados/Discussão

4. Conclusões

5. Referências Bibliográficas

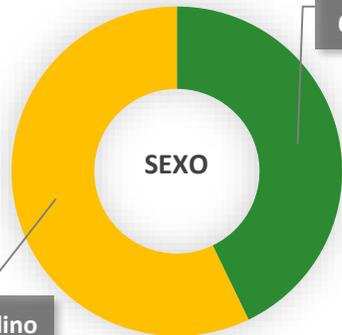
3. Resultados/Discussão



- 1. Introdução
- 2. Metodologia
- 3. Resultados/Discussão**
- 4. Conclusões
- 5. Referências Bibliográficas

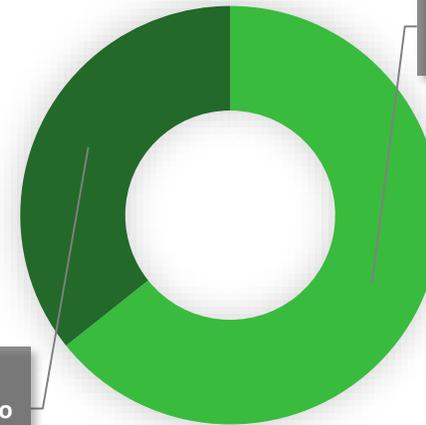
Caraterização da Amostra

n=14



Masculino
8 (57%)

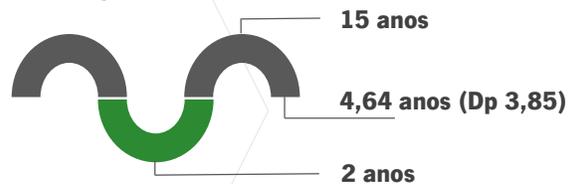
Feminino
6 (43%)



Pós Licenc.
Especialização
5 (36%)

Generalista
9 (64%)

TEMPO EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL SERVIÇO DE URGÊNCIA



15 anos

4,64 anos (Dp 3,85)

2 anos

3. Resultados/Discussão

Análise de Conteúdo das Entrevistas

TEMA – Importância da Transição de Cuidados de Saúde

Segurança da Transição de Cuidados

Continuidade de Cuidados

Valorização da Autonomia

Papel Formativo da Transição de Cuidados

Confidencialidade da Informação



1. Introdução
2. Metodologia
- 3. Resultados/Discussão**
4. Conclusões
5. Referências Bibliográficas

4. Conclusões

- A **transição de cuidados** é influenciada pela afluência de doentes;
- A **informação comunicada** é determinante para a definição de prioridades e para a continuidade dos cuidados;
- O **modelo de enfermagem** deve ser dominante em relação ao modelo biomédico na seleção da informação a ser transmitida;
- A **transição de cuidados** deve assumir um papel formativo dentro da equipa de enfermagem;
- A **confidencialidade da informação** clínica configura-se como um desafio aos profissionais de saúde.



1. Introdução
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
- 4. Conclusões**
5. Referências Bibliográficas

4. Conclusões

- A **investigação qualitativa** permitiu explorar a temática em profundidade;
- Os enfermeiros estão sensíveis à implementação de uma transição de cuidados estruturada e sistematizada (ex: técnica de ISBAR)



1. Introdução
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
- 4. Conclusões**
5. Referências Bibliográficas

5. Referências Bibliográficas



1. Introdução
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
4. Conclusões
- 5. Referências Bibliográficas**

Administração Central do Sistema de Saúde (2021). *Produção e rácios de eficiência*. https://benchmarking-acss.min-saude.pt/MH_ProdRacioEficUrgenciaDashboard

Bakon, S., Wirihana, L., Christensen, M., & Craft, J. (2017). Nursing handovers: An integrative review of the different models and processes available. *International Journal of Nursing Practice*, 23(2). <https://doi.org/10.1111/ijn.12520>

Bardin, L. (2014). *Análise de conteúdo* (4ªed). Edições 70.

Bukoh, M., & Siah, C. (2020). A systematic review on the structured handover interventions between nurses in improving patient safety outcomes. *Journal of Nursing Management*, 28(3), 744-755. <https://doi.org/https://doi.org/10.1111/jonm.12936>

Coutinho, C. P. (2019). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: Teoria e prática* (2ª Ed). Almedina.

Desmedt, M., Ulenaers, D., Grosemans, J., Hellings, J., & Bergs, J. (2021). Clinical handover and handoff in healthcare: A systematic review of systematic reviews. *International Journal for Quality in Health Care*, 33(1), mzaa170. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzaa170>

Direção Geral da Saúde. (2017). *Comunicação eficaz na transição de cuidados de saúde*. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0012017-de-08022017.aspx>

Fortin, M. F. (2009). *Fundamentos e etapas no processo de investigação*. Lusodidacta.

Guerra, I. C. (2006). *Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo. Sentidos e formas de uso*. Principia.



Obrigado pela atenção!

Pedro Costa

enfpedro.costa@gmail.com